

Pré natal: Relação entre bons indicadores e redução da incidência de infecções congênicas do grupo TORCH

Renan Italo Rodrigues Dias
IEDA – SP

Ada Rhalinne Dias Arruda Silva Araújo
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

José de Moura Sampaio Neto
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Thaynara Maria Honorato Muniz
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Saulo Barreto Martins de Melo
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Luciano Ribeiro Dantas
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Sarah Leny Gomes Madeiro Cruz
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Landsteiner dos Anjos Leite
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Robson Prazeres de Lemos Segundo
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

Dayane Karen Carvalho de Sousa
FAMENE (Faculdade de Medicina Nova Esperança) - Paraíba

RESUMO

A presente pesquisa investigou a relação entre indicadores positivos no pré-natal e a redução da incidência de infecções congênicas do grupo TORCH. O estudo enfocou a importância do acompanhamento adequado durante a gestação para prevenir complicações neonatais associadas a essas infecções. Na fase inicial, realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando fontes confiáveis e atualizadas. A coleta de dados envolveu análise retrospectiva de prontuários de gestantes, com atenção especial a indicadores como exames sorológicos, ultrassonografias e acompanhamento clínico durante o pré-natal. Os materiais utilizados incluíram equipamentos de ultrassonografia de última geração, kits de sorologia específicos para as infecções do grupo TORCH e instrumentos para coleta de dados clínicos. A metodologia empregada consistiu na análise estatística descritiva dos resultados, com ênfase na identificação de correlações entre a qualidade do pré-natal e a incidência de infecções congênicas. Os resultados revelaram uma correlação significativa entre indicadores favoráveis no pré-natal, como frequência adequada de consultas, realização de exames específicos e orientações adequadas, e a redução da incidência de infecções do grupo TORCH em recém-nascidos.



Palavras-chave: Pré-natal, Infecções congênitas, Grupo TORCH, Acompanhamento gestacional, Morbidade neonatal.

1 INTRODUÇÃO

A introdução deste estudo se destina a contextualizar a importância do pré-natal na prevenção de infecções congênitas do grupo TORCH, salientando a necessidade de indicadores positivos nesse período para reduzir os riscos neonatais associados. As infecções TORCH (Toxoplasmose, Outras, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes) representam um desafio significativo para a saúde materno-infantil, podendo resultar em complicações sérias se não forem detectadas e tratadas precocemente.

2 OBJETIVOS

Investigar a relação entre bons indicadores no acompanhamento pré-natal e a redução da incidência de infecções congênitas do grupo TORCH em recém-nascidos, visando contribuir para o aprimoramento das práticas de cuidado materno-infantil.

3 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica extensiva, abrangendo artigos científicos, livros e diretrizes de saúde relacionados ao pré-natal, infecções congênitas do grupo TORCH e seus impactos na saúde neonatal.

A amostra foi composta por gestantes que realizaram o pré-natal em instituições de saúde selecionadas, contemplando diferentes perfis socioeconômicos e regiões geográficas. Foram excluídas gestantes com condições médicas preexistentes que pudessem interferir nos resultados.

Os dados foram coletados por meio da análise retrospectiva de prontuários médicos, considerando variáveis como frequência de consultas pré-natais, resultados de exames sorológicos para TORCH, registros de ultrassonografias obstétricas e informações sobre orientações fornecidas durante o pré-natal.

4 RESULTADOS

Este estudo reforça a importância do pré-natal como ferramenta crucial na prevenção de infecções congênitas do grupo TORCH. Recomenda-se a promoção de práticas clínicas e políticas de saúde que fortaleçam o acompanhamento adequado durante a gestação, visando a redução significativa dos riscos neonatais associados a essas infecções. Estas descobertas têm implicações diretas na melhoria da saúde materno-infantil e na redução dos custos associados ao tratamento de complicações neonatais.



5 DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam a relevância de indicadores positivos no pré-natal na redução da incidência de infecções congênitas do grupo TORCH. A abordagem integrada, envolvendo consultas regulares, exames específicos, ultrassonografias e orientações adequadas, demonstrou ser eficaz na prevenção e detecção precoce dessas infecções, resultando em impactos positivos na morbidade neonatal.

6 CONCLUSÃO

Em síntese, os resultados deste estudo evidenciam a relação direta entre indicadores positivos no pré-natal e a redução significativa da incidência de infecções congênitas do grupo TORCH em recém-nascidos. A abordagem abrangente que engloba consultas regulares, exames sorológicos, ultrassonografias e orientações apropriadas durante o pré-natal mostrou-se crucial na prevenção e detecção precoce dessas infecções, contribuindo para a promoção de melhores desfechos neonatais.

A frequência adequada de consultas durante a gestação possibilitou um monitoramento mais efetivo da saúde materno-fetal, permitindo intervenções oportunas para mitigar os riscos associados às infecções TORCH. A realização sistemática de exames específicos revelou-se um componente fundamental na identificação precoce e no manejo dessas infecções, destacando a importância da detecção ativa durante o pré-natal.